REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE SOBRE LESÕES POR PRESSÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR

HEALTHCARE-ASSOCIATED INCIDENT NOTIFICATIONS REGARDING PRESSURE INJURIES IN THE HOSPITAL SETTING

NOTIFICACIONES DE INCIDENTES RELACIONADOS CON LA ATENCIÓN MÉDICA RELACIONADOS CON LESIONES POR PRESIÓN EN UN ENTORNO HOSPITALARIO

LETÍCIA MARIA CASTRO BORGES
Acadêmica de Enfermagem - Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul (Teresina-Piauí/Brasil)
E-mail: leticia.maria.castro.borges@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0005-7047-6236

JEFFERSON GOMES DE CARVALHO
Acadêmico de Enfermagem - Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul (Teresina-Piauí/Brasil)
E-mail: jeffersoncarvalhoenfermagem01@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0007-9729-762X

MARCOS VINICIUS RODRIGUES PEREIRA
Acadêmico de Enfermagem - Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul (Teresina-Piauí/Brasil)
E-mail: marcosviniciosvrp01@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0000-5516-7375

MAISA NUNES LEAL
Acadêmica de Enfermagem - Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul (Teresina-Piauí/Brasil)
E-mail: maisa-leal@hotmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0009-9015-4233

MARIA NAUSIDE PESSOA DA SILVA
Enfermeira. Dra. Em biotecnologia da Saúde. Docente do departamento de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul; Centro Universitário Tecnológico de Teresina - UNI-CET (Teresina-Piauí/Brasil)
E-mail: nauside@yahoo.com.br Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6040-315X

ISABELA MARIA MAGALHÃES SALES
Enfermeira. Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Residência em Obstetrícia pelo Programa de Residência Multiprofissional da UFPI. Coordenadora e Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul (Teresina-Piauí/Brasil).
E-mail: Is4belamagalhaes@gmail.com
Orcid: http://orcid.org/0000-0002-4687-0197

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

Resumo

As lesões por pressão (LP) constituem um importante problema de saúde pública e são consideradas um indicador da qualidade da assistência prestada aos pacientes hospitalizados. Caracterizam-se por danos na pele e nos tecidos subjacentes, geralmente em regiões de proeminências ósseas, causados pela pressão prolongada, cisalhamento, mobilidade reduzida ou uso de dispositivos. Nesse cenário, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) desempenha papel essencial na identificação, monitoramento e notificação das lesões por pressão, contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança e para a melhoria da qualidade do cuidado. Esse estudo apresenta como objetivos: realizar uma análise integrativa de literatura a respeito da implementação de estratégias na prevenção de lesões por pressão e compreender a importância da notificação destes incidentes relacionados à assistência à saúde em ambiente hospitalar; abordar sobre a gestão de riscos, vigilância e implementação de protocolos clínicos, educação continuada e treinamento. Justifica-se o interesse do estudo em evidenciar a importância das notificações de incidentes e efeitos adversos, para avaliar os fatores que contribuem no desenvolvimento de lesões por pressão no ambiente hospitalar e desta forma minimizar ou prevenir a ocorrência de eventos indesejáveis além de fortalecer a cultura de segurança institucional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para a identificação dos estudos, foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BDENF (Biblioteca Virtual de Enfermagem) durante a busca foi aplicado os operadores booleanos “AND e OR” correlacionado aos descritores: “lesão por pressão”; “notificação”; “hospital” e “assistência à saúde”, com recorte temporal de 2021 a 2025, 14 artigos foram selecionados para amostra final do estudo. Para consolidar os dados analisados, elaborou-se categorias temáticas, a saber: gestão de riscos, vigilância e identificação de falhas; implementação de protocolos clínicos: educação continuada, treinamento, notificação e cultura de segurança. A iatrogenia corresponde a danos, complicações ou efeitos adversos decorrentes das intervenções em saúde representa um importante desafio para a segurança do paciente. A implementação de protocolos clínicos é fundamental para qualificar a assistência aos pacientes com risco de desenvolver lesões por pressão, pois padroniza os cuidados, favorece a adesão às medidas preventivas, reduz a ocorrência de eventos adversos. A educação continuada e o treinamento permanente da equipe de multiprofissional são fundamentais para a prevenção das lesões por pressão. A capacitação favorece a identificação precoce dos pacientes em risco, a aplicação correta de escalas de avaliação e o uso adequado de tecnologias e medidas preventivas. Conclui-se que, que a implementação de protocolos clínicos contribui para a padronização dos cuidados, redução de eventos adversos evitáveis e fortalecimento da cultura de segurança do paciente. Entretanto, desafios como a subnotificação, frequentemente associada ao medo de punições e à cultura de culpabilização, ainda comprometem a melhoria da assistência. Dessa forma, destaca-se a necessidade de utilizar as notificações como ferramentas de aprendizado e gestão de riscos. Além disso, a educação permanente, a capacitação profissional e a humanização dos serviços são fundamentais para qualificar o cuidado e promover a segurança do paciente.

Palavras-chave: Notificação; Lesão por pressão; Assistência à saúde; Hospital.

Abstract

Pressure injuries (PIs) represent a significant public health issue and are considered an indicator of the quality of care provided to hospitalized patients. They are characterized by damage to the skin and underlying tissues—usually over bony prominences—caused by prolonged pressure, shear, reduced mobility, or the use of medical devices. In this context, the Patient Safety Unit (PSU) plays a vital role in identifying, monitoring, and reporting pressure injuries, thereby contributing to a strengthened safety culture and improved quality of care. The objectives of this study are to conduct an integrative literature review on the implementation of pressure injury prevention strategies and to understand the importance of reporting these healthcare-related incidents in hospital settings; it also addresses risk management, surveillance, the implementation of clinical protocols, and continuing education and training. The study is justified by the need to highlight the importance of reporting incidents and adverse events in order to evaluate the factors contributing to pressure

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

injury development in hospitals, thereby minimizing or preventing undesirable events and strengthening the institutional safety culture. This is an integrative literature review; studies were identified using the Virtual Health Library (VHL), SciELO (Scientific Electronic Library Online), and BDENF (Nursing Virtual Library) databases. The search employed the Boolean operators "AND" and "OR" in conjunction with the descriptors "pressure injury," "notification," "hospital," and "healthcare," covering the period from 2021 to 2025; 14 articles were selected for the final sample. To consolidate the analyzed data, thematic categories were developed: risk management, surveillance, and failure identification; and the implementation of clinical protocols, including continuing education, training, reporting, and safety culture. Iatrogenesis refers to harm, complications, or adverse effects resulting from healthcare interventions and represents a significant challenge for patient safety. Implementing clinical protocols is essential to improving the quality of care for patients at risk of developing pressure injuries, as it standardizes care, fosters adherence to preventive measures, and reduces the occurrence of adverse events. Continuing education and ongoing training for the multidisciplinary team are crucial for preventing pressure injuries. Such training facilitates the early identification of at-risk patients, the correct application of assessment scales, and the appropriate use of technologies and preventive measures. This study demonstrates that the implementation of clinical protocols contributes to standardizing care, reducing avoidable adverse events, and strengthening the culture of patient safety. However, challenges such as underreporting—often linked to a fear of punishment and a culture of blame—continue to hinder improvements in care. Thus, it is essential to utilize incident reports as tools for learning and risk management. Furthermore, ongoing education, professional training, and the humanization of services are vital for enhancing the quality of care and promoting patient safety.

Keywords: Reporting; Pressure injury; Healthcare; Hospital.

Resumen

Las úlceras por presión (UPP) constituyen un importante problema de salud pública y se consideran un indicador de la calidad de la atención brindada a los pacientes hospitalizados. Se caracterizan por daños en la piel y los tejidos subyacentes, generalmente en áreas de prominencias óseas, causados por presión prolongada, cizallamiento, movilidad reducida o el uso de dispositivos. En este contexto, el Centro de Seguridad del Paciente (CSP) desempeña un papel esencial en la identificación, el monitoreo y la notificación de las USP, contribuyendo al fortalecimiento de una cultura de seguridad y a la mejora de la calidad de la atención. Este estudio tiene como objetivos: realizar una revisión bibliográfica integradora sobre la implementación de estrategias para la prevención de las USP y comprender la importancia de notificar estos incidentes relacionados con la atención médica en un entorno hospitalario; abordar la gestión de riesgos, la vigilancia y la implementación de protocolos clínicos, la educación continua y la capacitación. El estudio se justifica por su interés en resaltar la importancia de la notificación de incidentes y efectos adversos, con el fin de evaluar los factores que contribuyen al desarrollo de USP en el entorno hospitalario y, por lo tanto, minimizar o prevenir la ocurrencia de eventos indeseables, así como fortalecer la cultura de seguridad institucional. Esta es una revisión bibliográfica integradora. Para identificar los estudios, se utilizaron las siguientes bases de datos: Biblioteca Virtual de Salud (BVS), SCIELO (Biblioteca Electrónica Científica en Línea) y BDENF (Biblioteca Virtual de Enfermería). Durante la búsqueda, se aplicaron los operadores booleanos "AND" y "OR", correlacionados con los descriptores: "lesión por presión"; "notificación"; "hospital"; y "atención médica", con un marco temporal de 2021 a 2025. Se seleccionaron catorce artículos para la muestra final del estudio. Para consolidar los datos analizados, se desarrollaron categorías temáticas, a saber: gestión de riesgos, vigilancia e identificación de fallas; implementación de protocolos clínicos; educación continua, capacitación, notificación y cultura de seguridad. Los eventos iatrogénicos se refieren a daños, complicaciones o efectos adversos resultantes de intervenciones de atención médica y representan un desafío significativo para la seguridad del paciente. La implementación de protocolos clínicos es fundamental para mejorar la atención de los pacientes en riesgo de desarrollar lesiones por presión, ya que estandariza la atención, promueve la adherencia a las medidas preventivas y reduce la ocurrencia de eventos adversos. La formación continua y el entrenamiento permanente del equipo multidisciplinario son esenciales para la prevención de úlceras por presión. La formación facilita la identificación temprana de pacientes en riesgo, la correcta aplicación de las escalas de evaluación y el uso apropiado de tecnologías y

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

medidas preventivas. En conclusión, este estudio demostró que la implementación de protocolos clínicos contribuye a la estandarización de la atención, la reducción de eventos adversos prevenibles y el fortalecimiento de una cultura de seguridad del paciente. Sin embargo, desafíos como la infradeclaración, a menudo asociada con el temor al castigo y una cultura de culpabilización, aún comprometen la mejora de la atención. Por lo tanto, se destaca la necesidad de utilizar las notificaciones como herramientas de aprendizaje y gestión de riesgos. Además, la formación continua, el desarrollo profesional y la humanización de los servicios son fundamentales para mejorar la atención y promover la seguridad del paciente.

Palabras clave: Notificación; Úlcera por presión; Atención sanitaria; Hospital.

1. Introdução

As lesões por pressão (LP) representam um dos principais problemas de saúde pública relacionados a eventos adversos na assistência à saúde, sendo um indicativo da qualidade do cuidado prestado em instituições hospitalares. Essas lesões caracterizam-se por dano localizado na pele e/ou nos tecidos subjacentes, geralmente sobre proeminências ósseas, resultante da combinação entre pressão, cisalhamento, mobilidade reduzida ou em decorrência do uso de dispositivos médicos ou artefatos os quais tenham contato com a pele e condições clínicas associadas, das quais podem levar a complicações graves, como infecções e aumento do tempo de internação, impactando diretamente a morbimortalidade dos pacientes e gerando custos adicionais para o sistema de saúde (Teixeira et al., 2022).

Um Incidente notificável é definido, segundo a Classificação Internacional em Segurança do Paciente, como qualquer evento ou circunstância que poderia resultar, ou resultou, em dano desnecessário para o paciente, seja ele físico ou psíquico. Estima-se que 10% dos pacientes hospitalizados são acometidos por eventos adversos considerados evitáveis (Nazário et al 2022).

Nesse sentido, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) desempenha um papel fundamental na identificação e monitoramento das notificações de eventos adversos, incluindo as LPPs, como também na promoção da cultura de segurança no ambiente hospitalar. No entanto, a qualidade e precisão das informações registradas pelos profissionais de saúde quanto a categoria de lesão por pressão podem ser comprometidas por falhas na avaliação, classificação e estadiamento da lesão, ademais, por problemas no registro de informações aliado a postura de culpabilização dos profissionais interfere diretamente no processo de cuidado contínuo; na busca por melhorias no processo assistencial e ainda se torna uma

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

das principais causas de subnotificação, logo, reflete assim o impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes e no aumento da incidência de LPP (Garcia et al 2022).

Diante disso, justifica-se o interesse do estudo em evidenciar a importância das notificações de incidentes e efeitos adversos, para avaliar os fatores que contribuem no desenvolvimento de lesões por pressão no ambiente hospitalar e desta forma minimizar ou prevenir a ocorrência de eventos indesejáveis além de fortalecer a cultura de segurança institucional.

Desse modo elaborou-se a pergunta norteadora da pesquisa: de que forma as notificações de lesão por pressão têm sido utilizadas como ferramentas de gestão para a melhoria da segurança do paciente em ambiente hospitalar?

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivos realizar uma análise integrativa de literatura a respeito da implementação de estratégias na prevenção de lesões por pressão e compreender a importância da notificação destes incidentes relacionados à assistência à saúde em ambiente hospitalar, especificamente no que tange às lesões por pressão; abordar sobre a gestão de riscos, vigilância e implementação de protocolos clínicos, educação continuada e treinamento.

A relevância deste estudo está na possibilidade de contribuir para o aprimoramento da cultura de segurança do paciente, fornecendo dados que possam subsidiar capacitações para os profissionais de enfermagem e melhorias nos protocolos institucionais de notificação. Além disso, ao identificar os principais erros nas notificações de LP, o estudo poderá auxiliar na implementação de medidas mais assertivas para a prevenção dessas lesões, reduzindo sua incidência e melhorando a assistência prestada aos pacientes.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, metodologia que possibilita a síntese do conhecimento científico e a aplicabilidade prática de seus resultados. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), esse tipo de revisão permite reunir e avaliar evidências já publicadas, contribuindo para a construção de uma base teórica consistente, identificação de lacunas no conhecimento existente e direcionamento de futuras investigações.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

A questão de pesquisa norteadora foi: “De que forma as notificações de lesão por pressão têm sido utilizadas como ferramentas de gestão para a melhoria da segurança do paciente em ambiente hospitalar?”.

O levantamento de dados para este estudo foi realizado por meio de pesquisa em bases de dados online, utilizando a estratégia PICo (Population, Interest, Context), indicada para revisões integrativas que abordam questões relacionadas a práticas de saúde.

Tabela 1 - Elementos da estratégia PICo

Elemento	Descrição
P (População/Problema)	Pacientes hospitalizados com notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde envolvendo lesões por pressão.
I (Intervenção/Interesse)	Notificação e monitoramento dos incidentes de lesão por pressão no ambiente hospitalar.
Co (Contexto)	Identificação da ocorrência, frequência, fatores associados e impacto das lesões por pressão em ambiente hospitalar.

Fonte: Elaborado pela autoria, (2026)

Para a identificação dos estudos, foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO(Scientific Electronic Library Online), BDENF (Biblioteca Virtual de Enfermagem) durante a busca foi aplicado os operadores booleanos “AND e OR” correlacionado aos descritores: “lesão por pressão”; “notificação”; “hospital” e “assistência à saúde”, por conseguinte, encontrou-se inicialmente 614 artigos, após a breve leitura dos títulos e resumos excluiu-se 512 pois não se aplicava a pesquisa, destes 102 artigos restantes foram submetidos ao critérios de inclusão: texto completo disponível, no período de cinco anos (2021 a 2025), dentre os idiomas(português, inglês e espanhol) e os critérios de exclusão empregados: artigos duplicados, artigos que não se adequam a temática, artigos de revisão bibliográfica, teses de mestrados ou doutorados. Obteve o total de 28 artigos, em seguida realizou-se uma leitura na integra mais detalhada, apenas 14 artigos foram selecionados para amostra final desta revisão integrativa, conforme quadro 1.

Quadro 1 Identificação, análise e filtragem de artigos para síntese do artigo.

Identificação	Artigos identificados durante a pesquisa nas bases de dados: BVS (n=234) SCIELO(n=154) BDENF(n=226)
Triagem	Após a breve leitura dos títulos e resumos excluiu-se 512 artigos que não se aplicavam a pesquisa. Restantes n= 102 artigos.
Elegibilidade	Aplicou-se os critérios de inclusão: texto completo disponível, período de 5 anos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

	(2021 a 2025), idiomas de(inglês, português e espanhol). Critérios de exclusão empregados: artigos duplicados, artigos que não se adequam a temática, artigos de revisão bibliográfica, teses de mestrados ou doutorados. Obteve:(N=28 artigos)
Incluídos	Realizou-se uma leitura na integra mais detalhada e foram selecionados 14 artigos para amostra final d.

Fonte: Elaborado pela autoria, (2026)

3. Resultados e Discussão

Após uma leitura minuciosa e detalhada dos artigos na íntegra comparando-os com os objetivos estabelecidos na metodologia desta pesquisa foram selecionados 14 trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão empregados. Os artigos dispuseram-se na ordem numérica do 1º ao 14º, seguindo a ordem cronológica de publicação, do mais antigo ao mais recente. Organizaram-se os estudos em um quadro, apresentado a seguir, contendo as seguintes categorias: “Autores/Ano”, “Título”, “Método”, “Base de Dados” e “Resultados” com a finalidade de facilitar a identificação e consulta dos estudos selecionados.

QUADRO 2: Descrição dos estudos incluídos na amostra final da revisão integrativa.

Nº	AUTOR/ANO	TÍTULO	METÓDO	BASE DE DADOS	SÍNTESE DOS RESULTADOS
1º	Soldera et al (2021)	Lesões por Pressão Relacionadas a Dispositivos Médicos na Prática Clínica de Enfermeiros.	Abordagem qualitativa, exploratória, descritiva	BVS	O estudo investiga os conhecimentos ao significado de LPRDM (61,1%) dos enfermeiros destacaram as fragilidades acerca do conhecimento técnico-científico na avaliação clínica e de cuidados pertinentes a esse tipo de lesão, além de mencionarem a ausência de ferramentas para realização dos cuidados preventivos com a pele da pessoa em uso de dispositivos médicos. Outra categoria abordada foi o olhar dos enfermeiros frente à importância da educação permanente, um processo de ensino e aprendizagem dinâmica e contínuo com a finalidade de aprimorar o conhecimento desses

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

					diante dos desafios no cuidado relacionado à LPRDM.
2º	Paula et al (2021)	Adesão aos Indicadores de Segurança do Paciente na Assistência em Saúde em um Hospital Escola .	Estudo descritivo, exploratório, retrospectivo.	BVS	O presente estudo descreve a utilização dos indicadores de segurança do paciente preconizados pelo Ministério da Saúde como meio para basear o protocolo de cuidado na assistência a saúde dentro de um Hospital Universitário no Paraná Evidenciando uma média de adesão considerada baixa ao preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS); Para Souza, esse resultado reflete a falta de treinamento, capacitação profissional e comunicação falha entre a equipe de saúde.
3º	Fontenelle et al (2021)	Criação e Validação de um Álbum Seriado Para a Prevenção de Úlceras por Pressão: um Estudo Metodológico.	Estudo metodológico, descritivo	SCIELO	O presente estudo apresentou um projeto com a intenção de criar e validar um álbum seriado para a prevenção de úlceras de pressão no ambiente hospitalar. Vale ressaltar que o álbum foi construído a partir da prática clínica e possibilita o seu uso como uma ferramenta didática para educação em saúde.
4º	Ramalho et al (2022)	Scape Room: Como Estratégia de Sesibilização e Educação Sobre Prevenção de Lesão Por Pressão.	Relato de experiência	BDENF	O estudo trata - se de um relato de experiência no qual aborda uma metodologia estratégica e dinâmica voltada sensibilização e educação sobre a prevenção de lesão por pressão. Participaram 82 profissionais dentre a equipe multiprofissional (enfermeiros ,técnicos, nutricionistas e fisioterapeutas) total de 69,5% conseguiram desvendar os enigmas propostos no tempo determinado e demonstraram alto nível de satisfação com a atividade

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

5º	Josefine ; Rosa et al (2022)	Cuidado de Enfermagem no Ambiente Hospitalar aos Pacientes com Lesão Crônica	Estudo descritivo, exploratório e qualitativo.	BDENF	No decorrer do estudo realizou-se uma coleta de dados que evidenciou a predominância de LPP, associada à mobilidade física prejudicada e as situações críticas de vida ; os profissionais de enfermagem apresentaram conhecimento técnico-científico acerca dos cuidados na limpeza da ferida, quanto a coberturas farmacológicas. No entanto, relataram dificuldades para organizar e implementar o cuidado adequado aos pacientes com lesões crônicas, falta de materiais e tempo para realizar as ações de cuidado.
6º	Souza et al (2023)	Cuide, Movimente, Evite Lesão por Pressão no seu Paciente: Um Relato de Experiência.	Estudo descritivo	BVS	O estudo traz um relato de experiência de estudantes de enfermagem sobre o desenvolvimento de ações de promoção do cuidado seguro relacionado à prevenção de LPP em pacientes internados em hospital público pediátrico na Bahia. A ação desenvolvida no hospital fez a utilização de um jogo de mitos e verdades relacionando a lesão sobre pressão como a instrução de camadas da pele, a classificação das lesões, apresentação escala de braden e os 10 passos para a segurança do paciente. Observou-se durante a ação fragilidades no conhecimento acerca dos riscos, classificações e prevenção das LPPs.
7º	Silva et al (2023)	Cuidados para Prevenção de Lesão por Pressão Realizada por Enfermeiros em	Estudo quantitativo, transversal, descritivo.	BDENF	O estudo identificou os principais fatores de riscos para LPP e cuidados de enfermagem desenvolvidos na prevenção de lesões por pressão em uma unidade de internação adulto de um hospital de ensino. Envolveu-se 40

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

		Hospital de Ensino .			enfermeiros destes (100%) indicaram a mobilidade no leito prejudicada um dos riscos para desenvolvimento de LPP, (97,5%) proeminência óssea aparente, (95%) dobraduras nas roupas de cama [....] em relação ao cuidado de enfermagem na prevenção de lesão por pressão (67,5%) relataram avaliação das condições da pele no momento de admissão; (95,0%) realizam mudança de decúbito e utilização de coxins, (87,5%) averiguação de material esquecido sob corpo do paciente, (85,0%) uso de lençol móvel, (75,0%) utilização de material para proteger proeminência ósseas.
8º	Ferreira et al (2023)	Medidas de Prevenção de Lesão Por Pressão em Enfermarias Pediátricas: Atuação dos Profissionais de Enfermagem.	Estudo observacional, transversal	BDENF	O estudo classifica a qualidade da assistência de enfermagem e analisa associação entre as características dos profissionais e as execuções de medidas preventivas na LPP em crianças hospitalizadas. Constatou- se uma assistência predominante sofrível em 82,16% das ações, evidenciando a necessidade de investimentos em educação permanente para capacitação de profissionais de enfermagem quanto aos cuidados com a criança, especialmente nas causas de lesões, fatores de risco, estratégias de prevenção e meio de notificação.
9º	Cesca et al (2023)	Facilitadores e Barreiras a Prevenção, Gestão e Educação Sobre Lesão Por Pressão	Estudo qualitativo descritivo	BVS	O artigo apresenta um estudo qualitativo acerca das experiências dos profissionais de saúde relacionadas à prevenção e ao manejo de lesão por pressão, explorando as necessidades educacionais

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

		Perspectiva dos Profissionais de Enfermagem: Estudo Qualitativo.			dos indivíduos na perspectiva do paciente, como dos cuidadores e enfermeiros, dessa forma, busca promover estratégias eficazes na prevenção de LPP.
10º	Brito et al (2024)	Notificação de Eventos Adversos na Lesão Por Pressão em Pacientes Internados na UTI.	Estudo descritivo	BVS	O estudo aborda uma reflexão e sobre os conhecimentos relacionados a LPP em pacientes internados na UTI, evidenciou a necessidade constante de capacitação dos profissionais em relação às práticas atualizadas e à participação no programa de educação continuada.
11º	Silva et al (2024)	Segurança do Paciente em uma Unidade de Emergência Referenciada	Estudo transversal quantitativo	BVS	O estudo abordou uma reflexão à respeito das fragilidades encontradas no cumprimento de protocolos básicos de segurança do paciente em uma unidade de emergência referenciada. Uma categoria analisada foi a de risco de lesão por pressão, na qual utilizou-se a escala de Braden; dentre os resultados: (N= 37) pacientes apresentavam risco para LPP e (N=17) desses encontravam - se em camas na sala vermelha, local onde (N=3) desenvolveram LPP, um dos fatores de risco para desenvolvimento de lesão por pressão está associado a gravidade do paciente; (N= 71) não possuíam sinalização quanto ao risco. Portanto conhecer e identificar o risco para LPP permite adotar medidas à prevenção deste agravo.
12º	Bavaresco et al (2024)	Associação Entre Características Clínicas dos Pacientes com	Estudo transversal	SCIELO	O estudo apresenta uma análise da associação das características clínicas de pacientes hospitalizados com lesão por pressão durante a pandemia do COVID-19. Foram analisados 237 notificações, a maioria dos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

		Úlcera de Pressão na Pandemia do COVID –19			pacientes foram internados na UTI com 78,5% e o motivo da hospitalização foi COVID-19 74,7% dos casos, em relação aos características clínicas (HAS: 57,4%; Obesidade: 41,4%; Sobrepeso : 57,4%) óbito : 51,1% com uma mediana de sobrevida após a notificação de UP de 9,5 (0-217) dias.
13º	Alves et al (2025)	Análise do Protocolo de Prevenção de Lesão Por Pressão no Contexto da Segurança do Paciente	Estudo transversal	BVS	O artigo analisou os indicadores de protocolo de prevenção das lesões por pressão no contexto da segurança do paciente. Avaliou-se, setores de internação quanto a aplicação efetiva dos protocolos, sendo a escala de Braden, utilizada na avaliação do risco para desenvolvimento de LPPs. O estudo apresentou uma prevalência nula (0%) quanto à avaliação na admissão, diariamente, na classificação de risco e no registro de cuidados preventivos, houve uma prevalência de casos de lesão por pressão de (28,6%). Evidenciando a carência na implementação dos protocolos de Lpps e a falta de uma adesão maior no processo de trabalho da equipe de saúde.
14º	Almeida et al (2025)	Lesão por Pressão Relacionada a Dispositivos Médicos em Uma Unidade de Terapia Intensiva: Estudo Observacional	Estudo transversal	BDENF	O estudo analisou a incidência de lesão por pressão relacionada ao dispositivo médico (LPRDM) em uma unidade terapia intensiva. Evidenciada a incidência de lesão por pressão por (18,57%), sendo o local mais acometido o pavilhão auricular (62%); o dispositivo que mais causou lesão foi o tubo orotraqueal (61,54%). O tempo de internação igual ou superior a 16 dias aumentou em 7 vezes a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

					chance de ocorrência de lesão. A avaliação de risco da LPRDM e a avaliação da integridade da pele, no momento da admissão e diariamente, são necessárias além dos registros das ações implementados em prontuários.

Fonte: Organizado pela autoria Teresina (PI), Brasil, 2026.

Após a coleta e a análise dos dados, o estudo evidenciou quatro categorias conforme a similaridade temática: Gestão de riscos, vigilância e identificação de falhas; Implementação de protocolos clínicos; Educação Continuada e Treinamento; Notificação e Cultura de Segurança.

3.1 Gestão de Riscos, Vigilância e Identificação de falhas

A iatrogenia engloba qualquer alteração patológica, efeito adverso ou complicação resultante de uma intervenção em saúde. No entanto, o avanço tecnológico e a complexidade das terapias contemporâneas instituiem um paradoxo: o próprio ato de cuidar pode gerar novos agravos à saúde. A iatrogenia (do grego iatros, médico, e genesis, origem) refere-se a esses efeitos indesejados gerados pelo tratamento ou diagnóstico. Trazer este tema para o debate acadêmico e institucional é indispensável para construir uma cultura de segurança do paciente e reduzir os índices de eventos adversos evitáveis; A avaliação dos processos assistenciais constitui um dos principais instrumentos para a promoção de qualidade e a segurança do paciente, uma vez que pode possibilitar a identificação das vulnerabilidades organizacionais capazes de favorecer a ocorrência de iatrogenias, destacando-se a importância de medidas preventiva, avaliação contínua e capacitação permanente da equipe, de modo, a minimizar tais ocorrências (Souza et al 2023).

A segurança do paciente consolidou-se como prioridade global a partir do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído no Brasil pela Portaria MS nº 529/2013. Dentre os incidentes que geram danos evitáveis, a Lesão por Pressão (LPP) destaca-se pelo alto impacto na morbidade, aumento do tempo de internação e elevação dos custos assistenciais.

Brito et al (2024), destacam que a necessidade de constante capacitações dos profissionais em relação ás práticas atualizadas e aplicações de novas técnicas são imprescindíveis para identificar, avaliar, mensurar, prevenir e reduzir os riscos que podem levar ao desenvolvimento de lesões por pressão (LPP). Essa visão é

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

compartilhada com Silva et al (2024), em que o autor enfatiza que o baixo conhecimento sobre prevenções, afeta negativamente as estratégias de cuidados preventivos, aumentado o risco de falhas na identificação de lesões por pressão em pacientes debilitados.

A pesquisa de Almeida et (2025), corrobora complementando que é necessário que as equipes de enfermagem juntamente com a equipe multiprofissional estejam alinhadas e qualificadas para identificar e classificar os fatores de risco que levam o surgimento das LPPs, e dessa forma realizar uma assistência apropriada com intervenções voltadas à prevenção e diminuição dos danos causados por esse agravo, sendo eles cuidados principais na gestão de avaliação, identificando precocemente paciente por meio do uso das escalas de avaliação, como a de Braden, muito difundida, além de outras medidas como a mudança de decúbito, o reposicionamento do paciente periodicamente de acordo com sua condição clínica e a inspeção diária da pele são estratégias eficazes para prevenir lesão por pressão.

Diversos fatores aumentam o desenvolvimento de LP, sob a perspectiva assistencial, a evolução para estágio 3 e 4 frequentemente está relacionado a falhas na prevenção e no monitoramento do paciente, na maioria dos casos a interação entre a vulnerabilidade clínica do paciente e a falta de conhecimento e treinamento relacionado aos processos assistenciais, a inspeção ineficaz, problemas organizacionais, falta de recursos humanos e materiais, baixa adesão aos protocolos institucionais, podem comprometer a qualidade da assistência e aumentar a incidência de lesões graves. Lesões como o estagio 3 caracterizam-se pela perda total da espessura da pele, com exposição da gordura subcutânea, podendo apresentar tecido de granulação, descolamento ou túneis, podendo chegar no estágio 4 que representa a forma mais grave, com perda completa da pele e dos tecidos, expondo ou envolvendo músculos, tendões, ligamentos, cartilagens ou ossos, evitando assim a necrose. Essas lesões apresentam maior risco de complicações, como infecções profundas, osteomielite, sepse, prolongamento da internação e aumento da mortalidade, reforçando a necessidade de medidas preventivas e da identificação precoce dos fatores de risco (Ferreira et al 2023).

Dessa maneira, enfatiza Bavaresco et al (2024), que os treinamentos e atualizações referente a este assunto são fundamentais para minimizar essas lesões. Apesar de compreender o conceito desse tipo de lesão, os enfermeiros

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

salientam a fragilidade do cuidado especialmente em relação à falta de aplicação dos protocolos, diretrizes assistenciais e ferramentas avaliativas como apoio para tomada de decisão clínica. Reforçando essa fragilidade, a subnotificação impede a análise da causa raiz e perpetua falhas invisíveis nos processos de trabalho, dentre elas, a deficiência na promoção de educação permanente e implementação de medidas preventivas dinâmicas e facilitadoras para a redução de risco de lesões por pressão.

3.2 Implementação de Protocolos Clínicos

A implementação de protocolos clínicos organiza uma estratégia essencial para qualificar a assistência dos pacientes, especialmente, aos que apresentam risco para desenvolver lesões por pressão, contribuem na padronização dos cuidados, aumenta a adesão dos profissionais às medidas preventivas adequadas, reduz a incidência de riscos adversos, otimiza os resultados por meio do monitoramento e avaliação dos indicadores aplicados e fortalece assim a cultura de segurança do paciente e a satisfação da instituição de saúde. De acordo com Paula et al (2021), a adoção de protocolos de prevenção de lesão por pressão, surge como uma obrigatoriedade de implantação nos hospitais brasileiros, consequentemente as diretrizes de prevenção destacam a importância de avaliar e classificar o risco de LPP, dado o reflexo significativo de ocorrência dessas lesões tanto no paciente quanto no serviço de saúde.

A escala de Braden surge em meio as implementações como um dos protocolos mais utilizados para avaliar o risco de desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes. Sendo necessário o conhecimento técnico e cientifico do enfermeiro para a utilização adequada, ajudando assim a padronizar a avaliação do risco, favorecendo a comunicação entre os profissionais e contribuir para direcionar recursos preventivos ao pacientes que mais necessitam.

Da mesma forma, Josefine; Rosa et al (2022) enfatizam que cabe ao enfermeiro exercer a liderança da equipe de Enfermagem, garantindo que os protocolos assistenciais sejam seguidos corretamente e promovendo uma assistência segura e de qualidade dentro da unidade.

Nesse contexto, o Processo de Enfermagem (PE) é mencionado por Alves et al (2025) como um instrumento essencial para a operacionalização e condução do cuidado, pois possibilita a elaboração de um plano de cuidados eficaz, voltado a promoção e prevenção; como o uso de barreiras de proteção, coxins e colchões pneumáticos, rotinas de manejo para mobilização, monitoramento, avaliação do

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

microclima da pele (temperatura e umidade) e hidratação são intervenções contínuas que mitigam o surgimento ou desenvolvimento de lesões por pressão.

Destarte, enfatizar a necessidade da implementação desses protocolos, por meio de normas e rotinas institucionais, quando sistematizadas, poderão contribuir para a redução de potenciais riscos e promover a segurança e a qualidade no processo de trabalho em saúde e assim reduzir as notificações de lesões por pressão no âmbito hospitalar.

3.3 Educação Continuada e Treinamento

A falta de conhecimento atualizado sobre os fatores de risco e as novas tecnologias de tratamento é uma das principais barreiras para a redução dos índices de LPP nas instituições de saúde. O treinamento teórico e prático oferece os seguintes benefícios: Identificação precoce e capacita a equipe a reconhecer a pele em risco antes do surgimento da lesão estrutural. No Processo de Enfermagem (PE) uniformizando a aplicação de escalas de avaliação de risco, como a Escala de Braden ou de Norton, uso correto de tecnologias, orientando sobre a indicação adequada de coberturas especiais, superfícies de suporte e colchões tecnológicos, reduziria o tempo de internação e o gasto institucional com tratamentos de lesões complexas. Desse modo, a educação continuada e o treinamento constante da equipe de enfermagem e multiprofissional são os pilares fundamentais para a prevenção e o manejo adequado da Lesão por Pressão (Cesca et al 2023).

Segundo Fontenelle et al (2021), se absorve melhor o conhecimento por meio de metodologias ativas, como simulação realística, a qual utiliza manequins ou atores para que os profissionais pratiquem a mudança de decúbito, o posicionamento correto de coxins e a identificação de estágios iniciais da LPP (como o eritema não branqueável), treinamento à beira leito para avaliar pacientes reais em conjunto, discutindo os achados clínicos na hora, estudos de casos clínicos dos quais estimulem discução acerca da conduta preventiva ideal, além de aprender a registrar corretamente as informações no prontuário, uso de recursos visuais, disponibilizar infográficos e guias rápidos destacando os estágios de LPP e alterações iniciais. Somente através do debate aberto e da melhoria contínua dos processos institucionais será possível aproximar a assistência à saúde do ideal de máxima eficácia com o mínimo de risco.

3.4 Notificação e Cultura de Segurança

O principal obstáculo para a mitigação dos danos desenvolvidos por lesões

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

por pressão é a subnotificação provocada pela postura de culpabilização (medo de punições ou processos judiciais); Para transformar essa realidade, as instituições de saúde precisam migrar de uma cultura punitiva para uma cultura de segurança justa e focada na educação permanete, onde os erros e quase-erros (near misses) sejam analisados de forma sistêmica. Todo profissional assistencial da equipe mutidisciplinar que identificar uma nova LPP possui a responsabilidade de realizar o registro imediato no prontuário do paciente e preencher o formulário interno de intercorrências em até 24 horas.

Este registro local Instaura ações em tempo real: avaliação da equipe especializada em estomaterapia/curativos, revisão do plano de cuidados e início imediato de medidas terapêuticas para conter a evolução da lesão. No cenário nacional, a notificação de eventos adversos não é uma escolha institucional, mas uma exigência legal rigorosa (Soldera et al 2021).

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) realiza o tratamento dos dados e efetua a inserção oficial no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Os prazos seguem o rigor legal como por exemplo: Eventos Gerais (Mensal): LPPs de Estágios 1, 2, 3, 4, Não Classificáveis e Lesão Tecidual Profunda, devem ser consolidadas e notificadas até o 15º dia útil do mês subsequente ao evento. Casos Graves com Óbito (Imediato) qualquer LPP que resulte em complicações sistêmicas graves (como sepse de foco cutâneo) e evolua para o óbito do paciente deve ser notificada em um prazo máximo de 24 horas. Uma notificação qualificada exige precisão técnica, o registro obrigatório de Lesões por Pressão desenvolvidas no hospital vai além do cumprimento de formalidades burocráticas, trata-se de um compromisso ético e assistencial com a integridade do paciente.

A notificação transforma o erro em uma oportunidade de aprendizado, trocando a busca por culpados pela correção das falhas nos processos de trabalho. Na assistência à saúde, a maioria dos incidentes não decorre de negligência individual, mas sim de uma combinação de falhas em processos complexos (falta de padronização, sobrecarga de trabalho, falhas de comunicação ou problemas na infraestrutura). Diante dessa realidade, punir o profissional não corrige a fragilidade que permitiu o erro, pelo contrário, apenas mascara o problema e expõe os próximos pacientes ao mesmo risco, a cultura não punitiva não deve ser confundida com complacência, tolerância ao erro ou ausência de responsabilidade, mas como uma linha divisória entre o deslize involuntário e o comportamento negligente,

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

tratando cada cenário de forma distinta (Ramalho et al 2022).

A implantação de uma Cultura Não Punitiva é uma decisão estratégica que exige coragem e exemplo por parte da alta liderança. O foco absoluto na correção do processo de trabalho humaniza a assistência à saúde, protege o profissional do estresse, como, o trauma psicológico de cometer um erro e cria barreiras sistêmicas intransponíveis para o dano, assim, o verdadeiro aprendizado organizacional se torna possível, pavimentando o caminho para uma instituição de saúde verdadeiramente segura e de alta confiabilidade (Silva et al 2023).

5. Conclusão

Diante do exposto, o presente estudo almejou, realizar uma análise integrativa de literatura a respeito da implementação de estratégias na prevenção de lesões por pressão e compreender a importância da notificação destes incidentes relacionados á assistência à saúde em ambiente hospitalar, especificamente no que tange às lesões por pressão.

Desse modo, entre os principais achados, tem-se que a implementação de protocolos clínicos detém uma estratégia essencial para qualificar a assistência dos pacientes, especialmente, pacientes com risco para desenvolver lesões por pressão, contribuem na padronização dos cuidados, aumenta a adesão dos profissionais às medidas preventivas adequadas, reduz a incidência de eventos evitáveis, otimiza os resultados por meio do monitoramento e avaliação dos indicadores aplicados e fortalece assim a cultura de segurança do paciente.

No entanto, enfrentam aspectos que dificultam o aperfeiçoamento do processo de cuidado, como a falta de registro real de eventos adversos devido a postura de culpabilização adotada pela instituição ou profissionais, muitas vezes o medo da punição restringe a importância do uso da notificação apenas para punir e não monitorar e avaliar novas estratégias que transformem o erro ou quase erro em aprendizado, possibilitando assim, aplicar a educação continuada ,de forma, a promover a humanização no processo de trabalho.

O presente estudo evidenciou a importância de estimular os profissionais de saúde na realização das notificações, modificando e aperfeiçoando a cultura de segurança para toda a equipe multidisciplinar, além de contribuir também com políticas de educação permanente, capacitação e humanização nos serviços de saúde.

Apoio Financeiro:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

O presente estudo contou com apoio financeiro do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul, por meio do Edital de Programa de Iniciação Científica (PIC-2025/2026)

Referências

ALVES, C.A. ;Oliveira,M.F.V.;Costa,R.C. ; Morais,A.; Nicole, A.G.;Bubach, S.; Poton,W.L.;Santos,A.S. Analysis Of The Pressure Injury Prevention Protocol In The Context Of Patient Safety.Rev Enferm Atual In Derme 2025;99(2): e025077. Disponível em : file:///C:/Users/letic/Downloads/2515pt%20(1).pdf. Acessed:15 de Junho de 2026.

BUSANELLO J, Viana DR, Garcia RP, Simon BS, Alves CB. Cuidado de enfermagem no ambiente hospitalar aos pacientes com lesões crônicas. J. nurs. health. 2022;12(1):e2212121553.Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br /index.php/enfermagem/article/view/21553/14799. Acessed: 07 de Junho de 2026.

BRITO, M. da P. S., Almeida, R. da S., Vasconcelos, E. E. C., Frazão, C. T., Bragato, A. G. da C., Andrade, O. V., & de Moura-Ferreira, M. C. (2024). Notificação De Eventos Adversos Na Lesão Por Pressão Em Pacientes Internados Na UTI. *Revista Contemporânea*, *4*(1), 4584–4592.Disponível em: https://ojs. revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/3237. Acessed: 10 de Junho de 2026.

BAVARESCO, T.;Menegon,D.B. ; Macedo, A.B.T.;Tanaka , R.Y. ; Candaten, A.E. Association between clinical characteristics of patients with pressure ulcer in the COVID-19 pandemic. Rev. Gaúcha Enferm. 45 /2024 .Disponível em: https://www. scielo.br/j/rgenf/a/CCcQs6KyKzgTP3T7LDSjxLs/?format=html&lang=en Acessed: 10 de Junho de 2026.

CESCA N, Szczepanski A, Malik W, Cheema M, Allen B, Dutta T, Cameron JI, Gabison S. Facilitators and barriers to pressure injury prevention, management and education: Perspectives from healthcare professionals-A qualitative study. Int Wound J. 2024 Jan;21(1):e14371. Epub 2023 Sep 2. PMID: 37658675; PMCID: PMC10781891.Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10781891/. Acessed: 10 de Junho de 2026.

FAUSTINO JUNIOR JC, Almeida LF, Nascimento DC, Paula VG, Lisboa CD, Mesquita AMF. Lesão por pressão relacionada a dispositivo médico em uma unidade de terapia intensiva: estudo observacional. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., São Paulo, v23, e1644, 2025.Disponível em : https://www.revistaestima. com.br/estima/article/view/1644/763. Acessed: 15 de Junho de 2026.

FONTENELLE, N.A.O; Ximenes, M.A.M; Brandão, M.G.S.A. et al .Creation and validation of a serial album for the prevention of Pressure Ulcer: a methodological study.Rev. Brás. Enferm. vol.74 no.3 2021 Epub 18-jun-2021. Disponível em: https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-7167 2021000300161. Acessed; 20 de Maio de 2026.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

FERREIRA, MKM, Lima FET, Diógenes M da S, Florencio S de SG, Araújo PR, Almeida PC de, et al. Medidas de prevenção de lesão por pressão em enfermarias pediátricas: atuação dos profissionais de enfermagem. Rev Rene [Internet]. 5º de julho de 2023 [citado 17º de julho de 2026];24:e83237. Disponível em: https:// periodicos.ufc.br/rene/article/view/83237 Acessed:10 de Junho de 2026.

GARCIA IM, Pimentel RRS, Aroni P, Dias AO, Silva LGC, Haddad Mcfl.Notificações De Incidentes Relacionados À Segurança Do Paciente Em Hospital Universitário Sentinela.Cienc Cuid Saude. 2022;21:e56674. Disponível em: https://www. researchgate.net/profile/Maria-Haddad-2/publication/361783892_Notificacoes_ de_incidentes_relacionados_a_seguranca_do_paciente_em_hospital_universitario_ sentinelaNotifications.Acessed: 17 de Junho de 2026.

NAZÁRIO, S.S; Cruz,E.D.A; Batista,J; Silva,D.P. Pedro,RL, Laynes RL. Caracterização de eventos adversos hospitalares: busca ativa versus notificação espontânea. Cogitare Enferm. [Internet]. 2022.Disponível em:https:// www. scielo. br/j/cenf/a/xqZvHMBHNxCh934wnXfwRrb/?format=pdf&lang=pt. Acessed: 15 de Maio de 2026.

PAULA, A.C.R.; Tonini, N.S.; Maraschin, M.S.; Lopes, D.Adesão aos indicadores de segurança do paciente na assistência em saúde em um hospital escola.Revista Nursing, 2021; 24(278)5912-5916.Disponível em: https://www.revistanursing.com. br/index.php/revistanursing/article/view/1683/1940. Acessed: 28 de Maio de 2026.

RAMALHO, A.O; Camargo, J.D.; Mazocólli, E.; Barbosa, C.M.R.;Prado, N.R.O.; Marin,,A.(2022) Scape Room como estratégia de sensibilização e educação sobre prevenção de lesão por pressão. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 20: e 2022. Disponível em : https://www.revistaestima.com.br/ estima/article/view/ 1211/557. Acessed: 07 de Junho de 2026.

SOLDERA, D.; Girondi, J.B.R et al 2021. Pressure Injuries Related To Medical Devices In The Clinical Practice Of Nurses. Enferm Foco. 2021;12(2):209-22.Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/ articles_xml/2357-707X-enfoco-12-02-0209/2357-707X-enfoco-12-02-0209.pdf. Acessed:28 de Maio de 2026.

SOUZA, .K.A.O.;Silva, P.R.;Brito, A.O.S;Carvalho,B.B; Pereira,S.C.A;Leal, L.R. Cuide, Movimente, Evite Lesão Por Pressão No Seu Paciente: Um Relato De Experiência. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR,Umuarama, v.27, n.1, p. 370-382, 2023. ISSN 1982-114X.Disponível em: https://revistas.unipar.br/ index. php/saude/article/view/9082/4526 Acessed: 07 de Junho de 2026 .

SILVA,T.F.;Tristão,F.A;Guanilo, M.E.E;Zillmer,J.G.V.; Oliveira,C.M;Blair,I.J.Q. Cuidados para la prevención de la lesión por presión realizados por enfermeros en un hospital escuela. Revista Uruguaya de Enfermería, 2023; 18(2): e2023v18n2a8.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/10/2026 - **Accepted:** 19/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/e8g89m40
Pages: 1-21

Disponível em: https://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/408/523. Acessed: 07 de Junho de 2026.

SILVA DP, Fracarolli KC, Silva GP. Segurança do paciente em uma unidade de emergência referenciada. Enferm Foco. 2024;15:e-2024106.Disponível em : https: //pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1587812 Acessed:10 de Junho de 2026.

TEIXEIRA AO, Brinati LM, Toledo LV, Silva Neto JF, Teixeira DLP, Januario CF, et al. Factors associated with the incidence of pressure wounds in critical patients: a cohort study. Rev Bras Enferm. 2022;75(6):e20210267.Disponível em :https: //www .scielo.br/j/reben/a/KRbDPd6VwRpYgcQ65XC6bwR/?format=pdf&lang=pt.Accesse d:15 de Maio de2026.